

GABARITO DA AVALIAÇÃO DISCURSIVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO • ENSINO FUNDAMENTAL • 2º PERÍODO

QUESTÃO 1

- a) No início da história, sr. Enfield relata ao sr. Utterson um estranho episódio de violência envolvendo o sr. Hyde e uma criança. Hyde trombou na menininha, pisou sobre seu corpo e a deixou aos gritos, caída na calçada.
- b) Os vocábulos sublinhados não apresentam a mesma classificação morfológica, visto que a primeira ocorrência é pronome relativo, introduzindo uma oração subordinada adjetiva restritiva, já a segunda ocorrência é uma conjunção integrante, iniciando orações subordinadas substantivas objetivas diretas.

QUESTÃO 2

O documento era o testamento do dr. Jekyll o qual declarava que em caso de morte de Jekyll, todos os seus bens deveriam passar para as mãos de seu amigo benfeitor Edward Hyde, e em caso de desaparecimento excedente de 3 meses, Hyde deveria receber tudo sem demora.

QUESTÃO 3

- a) Embora o sentido do texto seja preservado atribuindo ao pronome relativo a ideia de “posse” entre o armário de vidro e a fechadura, o uso do pronome está incorreto uma vez que não se admite artigo após relativo “cuja”.
- b) A inserção da vírgula acarretaria alteração tanto semântica quanto sintática à informação, visto que a oração passaria a ser OSAdjetiva explicativa deixando de particularizar, individualizar o antecedente “compromisso”, passando a ampliar, generalizá-lo; assim prejudicando o contexto da informação.

QUESTÃO 4

- a) Certo dia, Lanyon recebeu a visita de Jekyll, o qual diante do amigo preparou uma mistura e, ao tomá-la, transformou-se em Hyde. Lanyon ficou abalado de tal forma que adoeceu e, assombrado pelo terror que passou a acompanhá-lo, veio a falecer.
- b) Ao constatar que tal condição era irreversível, Jekyll viu-se desesperado e ciente de que jamais devia ter despertado seu lado sombrio, porém havia a satisfação em ser Hyde, viver sem cobranças, sem dar informações, sem as pressões da vida, ou seja, a poção era a possibilidade da liberdade da sua personalidade.

QUESTÃO 5

- a)
 - (1) OR. SUBORD. SUBST. OBJETIVA DIRETA
 - (2) OR. SUBORD. ADJETIVA EXPLICATIVA
- b) Não seria mantida, deixaria de ter a função de objeto direto e passaria a ter a função de sujeito.

QUESTÃO 6

Kaewe convenceu um homem a comprar a garrafa da esposa, garantindo-lhe compra-la dele a fim de livrá-lo do inferno. O homem, porém, ficou deslumbrado com os poderes do diabrete e decidiu não vendê-la. Dessa forma Kaewe e Kokua se livraram do inferno e puderam viver sossegados.

QUESTÃO 7

- a) Essa substituição não é possível, ao passo que o referente do pronome não é um lugar físico.
- b) Não apresentam a mesma classificação. Em 1, oração subordinada adjetiva explicativa e em II, há uma oração subordinada substantiva subjetiva.

QUESTÃO 8

Markheim, apesar de cometer crimes e de ter comportamentos violentos, ainda demonstra temer a sanção punitiva da sociedade e, desse modo, externa uma fragilidade humana ao imaginar que a sociedade o persegue e o julga; até pensa em fugir, por achar que enganou o diabo, seu interlocutor, e que terá o perdão de Deus, ou seja, não irá para o inferno. Já o sr.

Hyde, por outro lado, é extremamente cruel e insensível e incapaz de temer punição de seus atos, a ponto de fazer seu criador suicidar-se.